

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Hom Retiro, Villa Verde

PUBLIÇÃO GERAL

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ANUNCIATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulsa 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com  
municados e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1907

## A viagem do Príncipe Real

Tem-se discutido muito a projectada viagem do Príncipe Real ás nossas colonias de Africa, pondo os jornaes da opposição em relevo quanto ella é inconveniente na actual conjunctura.

A nós, é-nos indifferente que o Príncipe vá ou fique: e até, com a *Lucta*, achamos bem que sendo Sua Alteza o herdeiro presumptivo da coroa portugueza, não deixa de ser conveniente que como complemento da sua educação faça uma viagem á Africa, para ver como se governam pretos.

D'aquella discussão jornalística aproveitamos o artigo do *Dia*, que a seguir publicamos, por n'elle se traçar, com flagrante verdade, o triste quadro da nossa situação colonial:

Está officialmente confirmada a noticia da proxima viagem do Príncipe Real ás nossas colonias de Africa. Viagem de oitenta dias, segundo se diz, durante os quaes Sua Alteza não dará a volta ao mundo, mas fará uma digressão de simples *touriste*, porque outra coisa não poderá ser esse passeio singularmente inopportuno, na opinião dos que por essas colonias andaram com vontade de saber e do adquirir um largo conhecimento do que ellas são e do que ellas merecem.

No momento em que a provincia de Angola se encontra a braços com uma dupla crise, economica e politica; quando a guerra que se vae travar com os Cuamatás nos deve merecer a mais sollicita attenção, pelos tristes exemplos do passado, lembra-se o governo, com intuitos bem manifestos e que não illudem ninguém, de aconselhar essa viagem de estudo, para completar a educação de Sua Alteza, como se esse passeio, realizado nas condições politicas que se conhecem, pudessem ter qualquer utilidade para o paiz, nem para a propria victima que a elle se sujeita.

É certo que Sua Alteza não vae entrar em combate como o seu ex-forado tio, Senhor D. Affonso, n'essa celeberrima campanha da India, onde houve quem visse a nossa artilharia nos pincaros dos Gattes; nem nos consta que leve nas mãos, como outro seu tio, o pobre D. Augusto, um raminho de oliveira e com elle provoque, como succedeu em 1871, a miseria de dezenas de familias de origem europeia.

Não! Nada d'isso! Sua Alteza vae sem saber para quê. Vae porque agrada ao governo que Sua Alteza gose as suas férias de escolar, não em Cintra ou em Arganil, mas a bordo de um paquete, de mistura com toda a gente, desembarcando aqui e acolá, para ver pretinhos e folias tropicaes, voltando, provavelmente como partiu, só um pouco mais crestado do que convém a um Príncipe Real.

Mas Sua Alteza, constitucionalmente tem de attender ás indicações do governo. Para isso fizeram-no jurar obediencia ás leis sobre um Evangelho ou coisa parecida. D'ahi a sua submissão! E fica bem, na realidade, a um moço de 20 annos, destinado para rei, dizer a ministros, ao conselho de Estado já fallecido, á nobreza, ao clero e ao povo, que temos, por ter visto, um grande imperio ultramarino, que somos a 4.ª potencia colonial e outras coisas parecidas com estas, que se ouvem com frequencia quando ha estereias parlamentares ou discursos de ministros em dias de inaugurações solemnes.

Como avisar os incautos é quasi uma obra de caridade e Sua Alteza tem direito á nossa sympathia, permittimo-nos a liberdade de lhe pedir que se insurja de vez em quando contra os Minervas que lhe puzérem ao lado, e que, em cada cantinho por onde passar, investigue, como os sabios da Germania, a realidade das coisas, não se deixando illudir com os batuques, as manifestações espontaneas dos indigenas (que nunca ouviram falar em Sua Alteza) as perlandas das pseudo-camaras municipales e outros signaes bem evidentes da popularidade do governo n'essas terras do Além-mar. É preciso que Sua Alteza pergunte, inquiria e não supponha que as nossas colonias vivem alegres e tranquillias com a sua sorte, que a nossa administração é excellente e que as manifestações espontaneas que o esperam traduzem riqueza e muito menos o apoio tacito a tudo quanto por lá e por cá andamos a fazer.

Ahi por alturas de Cabo Verde já Sua Alteza pode começar a tornar-se insubmisso. Tem varios assumptos com que se entreter. Assim, por exemplo, deverá observar que as ilhas são mal pharoladas; a grande navegação desloca-se a favor das Canarias e em prejuizo de S. Thomé; o commercio do archipelago não se dá mal com as fomes que mais ou menos periodicamente apparecem como borbulhas em terreno de feição; nos mares em volta não se pesca; não ha industrias; a instrucção é absolutamente ridicula; o contrabando faz-se em proveito do grande commercio, á plena luz do sol, porque não ha fiscalisa-

ção; a emigração e a miseria augmentam quasi de anno para anno; as culturas vingam mal por causas diversas, umas dependentes dos homens e outras da natureza. Sua Alteza ouvirá discretar sobre a velha these *Arborisação de Cabo Verde*. Investigue então o que ha de trabalhos scientificos sobre o assumpto, qual o regimen meteorologico (garantido por medidas exactas) do Archipelago, quaes os estudos a respeito do seu sub solo, quaes os meios até hoje empregados para evitar os phenomenos erosivos quando surgem as grandes chuvas e os processos de drenagem provocados para esse fim.

Como Sua Alteza manuscia, como ainda ha poucos dias se viu, questões do estrategia, pergunte o que vale o porto de S. Vicente como um dos vertices d'esse triangulo que, á força de n'ello ouvirmos falar, não sabemos o que seja. É n'esta altura, será conveniente reparar n'uma canhoneira de excellente e bem pintada madeira, construida no nosso Arsenal, que deve andar por lá, creando neurasthenia a moços tão briosos como Sua Alteza.

A essa latitude começará Sua Alteza a tomar conhecimento com a nossa legislação ultramarina. É o que ha de mais completo e mais perfeito no genero. Póde crêr!

É natural que não tenha muito interesse em desembarcar na Guiné; mas o seu espirito, sufficientemente reflectido, não ha-de querer abrir uma lacuna na sua educação em materia colonial. Animo-se e abeira-se do Districto. Ha-de vêr um archipelago proximo da capital onde os indigenas não nos conhecem; reconhecerá que o commercio pertence aos estrangeiros; que a insubmissão do gentio é função de muitos variaveis, entre as questões ha a considerar esse mesmo commercio de limpidez crystallina. Como modelo de administração primotosa, desde os tempos mais remotos, é sem duvida o d'esse districto o mais bem acabado. É terra para boa madeira e para muito gado; sortia riquissima em culturas variadas, se quizessemos. Temos uma cinta de dominios francezes em regular tranquillidade. Mas Boluma, Bissau e Cacheu e os centros commerciaes do interior estão hoje como ha trinta, ha cincoenta ou cem annos: os mesmos pantanos, as mesmas febres e a mesma gente.

Ha-de Sua Alteza demorar-se em S. Thomé. É com muita razão. Vorrá, com orgulho, a obra da nossa gente, da gente portugueza, trabalhando por conta propria, sem auxilio dos governos. O que não faríamos se estes tivessem juizo! Mas não se esqueça de indagar se ha estradas carreteiras; se o que S. Thomé rende pelo seu commercio serve para tornar menos mortifera

a cidade; se ha um caes seguro para o desembarque; se está construido um quebramar; se ha policia; se temos feito alguma coisa de util d'esses gregorianos penetras que se elegateiam pelas ruas, pousando nas baiucas. Evite, porém, Sua Alteza qualquer pergunta a respeito de um edificio que se encontra á direita, n'um alto, a pouca distancia da cidade. Esse casarão tem n'aleinhia de *Hospital*, mas é falso, é absolutamente falso! Ainda ha poucos annos servia de Quinta dos Amores e varias damas do Gungunhana, que preferiam esse lugubre casebre a irem aprender doutrina christão na Ilha Terceira.

Como a cidade, ao contrario da formosissima Singapura á igual latitude, é um pantano permanente, sem canalisação, sem drenagem das aguas, sem policia sanitaria, previna-se Sua Alteza com todos os meios modernos de evitar o contacto com os mosquitos. Nada encontrará, para se precaver, na cidade. O portuguez é fundamentalmente um sceptico em materia scientifica.

Quando passar por Cabinda, interesse-se Sua Alteza pelo nosso *enclave*; indague quaes as nossas relações aduaneiras com o Estado Livre; dê-se ao trabalho de saber em que lingua e em que termos ensinam os missionarios francezes os indigenas dos nossos dominios; investigue sobre o apoio dado pelos governos aos capitães nacionaes empregados na cultura do algodão. Mais abaixo, alturas de Banana, compare a obra belga na margem direita com a obra nacional, de Santo Antonio ao Noki. Vale a pena subir o rio até Matadi. É até uma digressão aprasivel, que tomamos a liberdade de aconselhar a Sua Alteza.

Em Angola terá Sua Alteza muito que vêr e muito que meditar. Logo á entrada, depois dos cumprimentos officiaes, dê-se ao trabalho de consultar almas estatisticas do movimento commercial da provincia e inquirir das causas da sua decadencia economica. É natural que n'essas estatisticas queira descriminar quaes os productos que proveem do solo agricultado e das industrias agricolas e o que é vendido pelos pretos do sertão. Será então conveniente que lhe mostrem os pequenissimos retalhos do solo aproveitado, sem sciencia agricola apropriada, nada que se pareça com a obra dos holandezes em Buitenzorg, dos inglezes em Jamaica e na India. Por todas estas razões a economia angolense deve ser o pesadello de Sua Alteza. Mas terá ainda outros assumptos com que se entreter. Mencionemos alguns: o caminho de ferro de Ambaca, os seus encargos, as suas tarifas e os seus famosos pro-



gressos; a ausencia de estradas commerciaes, o alcoolismo dos brancos e dos pretos, a vergonha da transportação penal, o abandono dos portos e dos rios, um immenso paiz sem escolas, sem mestres e sem ensino de especie alguma. Tudo isto deve paasar pela mente de Sua Alteza quando percorrer as linhas de Ambaca, de Katanga e o caminho de ferro de recreio que pretende subir a serra do Chella.

E' provavel que sua Sua Alteza seja visitado pelos pescadores de Porto Alexandre. Vale a pena ouvi-los. São portuguezes de rija tempera: luctam contra tudo e contra todos, e, apesar d'isso, vão vivendo sem protecção e sem apoio de ninguém. Os capitães portuguezes teriam n'essas paragens uma excellente fonte de receita. Toda a costa africana do occidente poderia talvez concorrer para o progresso industrial e commercial dos dois districtos do sul de Angola.

E, já que fallamos d'estes districtos, medite Sua Alteza nos encargos e nos perigos da guerra que deve estar iniciada quando Sua Alteza chegar a Mossamedes. Não é agradável viajar entre festas quando os nossos irmãos lutam pela honra da patria. No nosso coração cahem, como gotas de chumbo, as lagrimas que vertem as mães, as esposas e as irmãs dos que pela bandeira nacional sacrificam o seu futuro e dos que lhes pertencem!

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

Mensagem ao governo

Consta-nos que os franquistas de Villa Verde procuram, por todas as formas, angariar assignaturas para uma mensagem de felicitação ao governo, pela orientação que este ultimamente tem seguido.

Compreende-se, até certo ponto, que os partidarios do sr. João Franco neste concelho queiram agora mostrar a influencia que não revelaram por occasião do jantar do Porto, apesar de todos os rogos e intimativas: mas é necessaria uma forte somma de coragem para que na hora presente, quando um fremito de revolta contra o governo agita os mais indifferentes, —alguem vá mendigar assignaturas que implicam a approvação de todos os actos d'esse mesmo governo.

O concelho de Villa Verde já se manifestou pela sua camara, e pelos seus quarenta maiores contribuintes: e muito se illudirá quem agora tente, embora á custa das mais subtis argucias, contrapôr áquella qualquer outra manifestação.

Sabemos, finalmente, que a colheita de assignaturas tem sido insignificantisima, e de pessoas sem o menor valor politico ou eleitoral.

Remessa de preso

Acompanhado pelo guarda civil n.º 5 foi remettido para este concelho, Aniceto Dias, casado, de 32 annos, que diz ser natural de Torella, que foi capturado em S. João da Ponte, em Braga, pelo regedor da freguezia de Prado, com o fundamento de que se acha pronunciado.

O Primeiro de Janeiro

Do nosso presada collega portuense que tão brilhantemente occupa um lugar de elite na imprensa do norte do paiz, recebemos esta communicação:

A Empreza d'este jornal previne todos os seus leitores, annunciantes, agentes e correspondentes de que, por ordem dimanada do governo e transmittida pelo chefe do districto á policia, «O Primeiro de Janeiro» acaba de ser suspenso por OITO DIAS.

Não sendo a occasião nem o meio proprios para discutir a violencia de que acabamos de ser victimas, limitamo-nos a dar do facto conhecimento ao publico.

A EMPREZA.

Sentimo-nos vexados na nossa dignidade de jornalistas com a ukase que acaba de ferir o popularissimo collega portuense. Protestamos contra este novo attentado e cumprimos a nossa obrigação.

As festas a S. João

Decorreram muito animadas e sobremaneira brilhantes os tradicionais festejos baptistinos em Braga. Ha annos que não afluira aquella cidade tão numeroso concurso de forasteiros.

As festas foram muito superiores á nossa expectativa, não obstante saber-se que a commissão promotora se esforçou incansavelmente por lhe imprimir o maior realce possivel.

Muitos louvores lhe cabem por tudo quanto fez para o bom exito das festas da cidade, e que do futuro as commissões que lhe succederem lhe sigam o exemplo.

O programma foi rigorosamente cumprido.

Fallecimentos

Falleceu na passada quarta-feira, na sua casa de Turiz, o pae do nosso amigo, prestimoso correligionario e habil solicitador d'esta comarca, sr. Antonio J. Gonçalves de Araujo.

A este nosso amigo enviamos, por tal motivo a expressão do nosso sincero pesar.

Falleceu na freguezia de Barreiros, concelho de Amares, victimada por uma pneumonia, a sr.ª D. Josepha Ribeiro, tia do rev. Antonio José Ribeiro, parcho de S. Mamede d'Escariz, d'este concelho.

A bordo do vapor «Oravia», chegado do Brazil a Lisboa no dia 26, falleceu o passageiro Antonio de Souza, 35 annos, casado, natural da Paxota, freguezia do Pico de Regalados, d'este concelho, que vinha bastante doente.

Jornaes suspensos

Em virtude do ultimo decreto sobre imprensa, foram suspensos: por 30 dias os diarios republicanos «Mundo» e «Paiz», de Lisboa; e por 8 dias os diarios «Primeiro de Janeiro», dissidente progressista, e «Voz Publica», republicano, do Porto.

O director do «Mundo» retirou-se para Hespanha, onde consta será impresso aquelle jornal com o titulo «Espectro do Mundo», sendo vendido clandestinamente em Portugal.

Por telegrammas recebidos em Lisboa, sabe-se que as auctoridades hespanholas intimaram o sr. França Borges, director do «Mundo», que ha dias para alli emigrou, a sahir de Badajoz no prazo de 24 horas.

Enlace

Na freguezia de Gualtar, suburbio de Braga, effectou-se, no sabado passado, o casamento da sr.ª D. Maria Judith Pinheiro e Sá com o sr. José Joaquim do Carvalho e Sá, ambos d'esta villa.

Lançou a benção nupcial o rev. abbade Antonio José Rodrigues que n'uma allocução brilhante e sensacional, poz em destaque as multiplices vantagens inherentes ao casamento catholico e a sua efficacia a bem da sociedade e da união familiar.

Finda a cerimonia o distincto cavalheiro sr. Antonio Francisco Marques de Macedo e ex.ª esposa, padrinhos dos noventes, offereceram em sua casa um delicado copo d'agua, e d'ahi noivos e convidados dirigiram-se em trens para a formosa estancia do Bom Jesus do Monte, onde teve lugar o banquete. As toilettes variadissimas das damas e a belleza das flores, que adornavam o salão do hotel, davam uma nota alegre e pareciam casar as suas côres vivissimas com a satisfação que reinava em todos.

As toasts levantaram calorosos e entusiasticos brindes aos sympathicos noivos, que agradeceram commovidos tão alta manifestação.

Os convidados retiraram-se ás 9 1/2 horas da noite.

As qualidades diamantinas, que exornam os recém-casados fazem prever um futuro de felicidades, e são esses os votos sinceros dos seus amigos.

Crise typographica

Por motivo de suspensão temporaria de dois diarios na capital e outros dois no Porto, encontram-se sem trabalho numerosos typographos, que se tem reunido, tanto n'uma como n'outra cidade, deliberando pedir providencias sobre a sua situação ao governo, em que ainda não foram attendidos.

Nomeação

Foi nomeado notario da comarca de Villa Verde o sr. Antonio José Gonçalves.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico do Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	560
Dito amarello.		540
Centeio.		500
Milho alvo.		600
Feijão branco.		1,200
Dito amarello.		1,100
Batatas.		540
Azeite almude.		6,500
Ovos, 8 por.		80

De Vasconcellos e Sá:

O PINHEIRO

(Das Rimas Pobres)

Aquella creatura que além móra n'esse velho solar onde mal nasce a aurora Começau logo os melros a cantar,

essa exquisita e doce miniatura tão loira e tão gentil em que Deus concertou na formosura, do sol de agosto e das manhãs de abril,

foi minha namorada durante um moz inteiro! E eu falava-lhe ás 3 da madrugada trepado n'um pinheiro ao nivel da janella de sacada.

Mal sabo essa creança que o trovador rendido de outras eras que lhe beijava a trança doirada pelas quinze primaveras, que o trovador dos madrigaes em prosa que ella escutava anciosa tremendo só de ouvi-loa, é hoje simplesmente um pobre tolo sem graça e sem miolo pesando oitenta kilos!

Nunca tive outro amor que recordasse aquelle amor de então; e embora fosse breve o desenlace de tão pura e tão simples afeição, ninguém me ouviu—nem ouvirá, decerto, canções de amor como essas «da janella» que eu lhe dizia quando a via perto e repetia ainda, longe d'ella.

Folhas no chão dispersas pelo vigor da rapida escalada, assistiam raivosas ás conversas da minha namorada!

REGISTO

Junho — 30 — Domingo — A Puroza de N. Senhora.

Evangelho do dia: Comeram e ficaram furtos. (S. Marc.)

Conselhos caseiros

**Limpeza de lãs brancas a socco** —Antes de recorrer á lavagem em agua e sabão, pode-se, quando as lãs brancas estão simplesmente vincadas ou ligeiramente sujas, limpá-las com farinha. Collocam-se as lãs n'um recipiente contendo farinha com a qual se esfrega toda a superficie do tecido. Durante esta especie de lavagem, a farinha absorve as impurezas e poeira que enxovalham a fazenda. E' preciso em seguida sacudil-as bem para fazer desaparecer a farinha que tenha ficado adherente. Se não se obtém resultado completamente satisfatorio, repete-se a operação.

**Contra os bichos de conta** — Não se devem poupar estes daminhos animaes, inimigos das plantas hortícolas e florícolas.

Para os attrahir e matar ha um meio tão simples como efficaz: junto dos sitios onde mais abundam os bichos de conta, põe-se uma vassoira levemente humedecida; sacode-se todos os dias a vassoira dentro d'uma celha com agua e matam-se os bichos cahidos no liquido.

**Agua de batatas** — A agua de batatas é excellente para limpar roupa de algodão, ou quaesquer peças de lã e de soda.

Desejando-se um liquido furto, deitam-se duas batatas por cada quartilho de agua.

Este preparado pôde-se engarrifar e guardar para quando se precise d'ello.

A polpa que fica depois de tirar a agua ás batatas é magnifica para limpar alentifas, cortinas e outros tecidos grossos. Tambem se utiliza para o fato claro, e evita o uso do amido.



LIVROS & JORNAES

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brêvemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Annotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado a creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado à 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Auzusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados no concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica lição de coisas tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugenhosa, de pequenos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na vartedas de enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa lição de coisas, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas das Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, e intenso e preciosa lição na singeleza, clara da sua linguagem.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso-contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar hors-legne.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecom aos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia.

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e hedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Alma Portugueza—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

*Alma Portugueza—Restauração de Portugal* é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria; os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

Para as orianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Inscere este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho*—*Quem muito falla pouco acerta*—*O Juramento*—*Os Teimosos* advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova que tem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além do diversos atrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.ª, omil livraria na rua de S. Roque, n. 108.

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se desina a um successo.

*El-Rei D. Miguel* é um livro para libereos e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas nma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou nos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da

Dois Berços Roubados

D'este romance de Castellanos, considerado como a sua melhor obra, recebemos os tomos n.º 5 e 6, que consta de 168 paginas, com duas gravuras

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que a desenvolver da acção vae augmentando successivamente.

É um trabalho romantico muito apreciavel.

A edição pertence á conhecida Empresa Belem & C.ª de Lisboa.

Tratado completo de cosinha e de coopa

A brilhante livraria editora dos srs. Guimarães & C.ª, da rua de S. Roque, Lisboa, acabam de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cosinha e Coopa» por Carlos Bento da Maia. Diverso de todos esses fastidiosos e sempre incompreensiveis manuaes de cozinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por igual, nas casas opulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna es em casa dos editores.

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o moto santo da patria e a divisa corinhosa da sua dama.

Libanio & C.ª - rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros o que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quoesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

«Diario de Noticias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo o importante jornal popular de informações o annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marinoni e Angshurg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas.—Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito.—Chronicas do estrangeiro: de Madrid, de Paris duas sendo uma Noticias e outra de Modas; de Londres, de Berlim, de Barcellona.—Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetins, Illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramaticos, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandeza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

É no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia do alma portugueza, e n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Avis e de Nun'Alvares Pereira, o «santo Condesavel, que se desenvolve a acção commovedora da «Ala dos Namorados».

O glorioso auctor do «Guerreiro e Monge», «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1905.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellento semanario, illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua de Costa Cabral, 1216 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Juhén Castellanos, primorosamente editado pela empresa Belem & C.ª, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acceptação.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.ºs 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Selles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Snagne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis



existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da luta, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

*El-Rei D. Miguel* é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais comovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais fundo impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

*El-Rei D. Miguel* será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanaes de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua do S. Roque, 108—Lisboa.

Lgrimas de Mulheres

Recebemos o agradecemos o tomo 32 ultimo d'este emocionante romance de D. Julian Castellanos, baseado no drama «As Duas Orphãs», que tão conhecido é das nossas plateias, emocionando sempre pelas scenas commoventes que formam os melhores lances do entrecho.

A edição, illustrada com gravuras, pertence aos acreditados editores srs. Belem & C.ª do Lisboa.

As Semi Virgens

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robori, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento apenas com a intenção de arranjar uma posição—antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe sómente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora subiu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor do colorido o de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vê-las ante nós, palpaveis, corporeas, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães,



## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozoiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

## A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 400  
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se o vendo-se na antiga casa Bertram José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

## LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiamente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituido por situações e perepicias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, o nate facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

### EDIÇÃO ECONOMICA CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis  
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

### BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empreza.

## ABC DO POVO

Para aprender a lêr  
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; do 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD  
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

### GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completam tanto se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Século», rua Formosa, 43—Lisboa.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

### Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu paiz; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei enegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1883; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Évora Monte; abolição das ordens religiosas; subida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.

108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes de provincia

## Livro commercial TRATADO E CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardon de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

### BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empreza! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, de *Conspiredor*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e perepicias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciume, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos a. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.